

DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE BEBÊS PREMATUROS¹

Simone Zeni Strassburguer², Larissa Zimmermann³, Letícia Tatiane Kronbauer Krahn⁴

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Motricidade Humana do curso de Fisioterapia da UNIJUÍ

² Professora docente do núcleo de ciências da saúde da Unijuí.

³ Estudante do curso de Fisioterapia

⁴ Estudante do curso de Fisioterapia

Introdução/Objetivos: O nascimento prematuro é visto como um fator de risco no desenvolvimento neuropsicomotor, principalmente em crianças nascidas com idade gestacional menor que 32 semanas, o qual é um processo de evolução física e neurológica e, a prematuridade pode desencadear atraso nesta fase. Além disso, a presença de comorbidades comuns nesta fase como hipóxia e o uso de alguns métodos por períodos prolongados como a ventilação mecânica invasiva, podem favorecer a causa de lesões neurológicas, provocando alterações que podem variar desde um atraso na evolução das etapas motoras até a evolução de uma paralisia cerebral. O objetivo deste trabalho é entender como o nascimento de bebês prematuros pode afetar o desenvolvimento neuropsicomotor.

Metodologia: Estudo, leitura, discussão e associação de conteúdos relacionados a matéria de Motricidade Humana, ministrada no Módulo IV da grade curricular do curso de Fisioterapia.

Resultados e Discussão: Os estudos sobre o desenvolvimento psicomotor de crianças que nasceram prematuras retratam um retardo motor generalizado, podendo ou não ser acompanhado de atraso na cognição e linguagem. Outro achado importante foi o atraso no controle da cabeça e nas reações posturais, analisada através do Teste de Desempenho Motor Infantil (TIMP). Em um estudo, as crianças que tiveram o parto mais prematuro, nasceram antes das 28 semanas, apresentaram sequelas mais graves e, as que nasceram com o peso abaixo de 1.500g, sofrem uma interrupção no desenvolvimento de cérebro e pode levar a alterações anatômicas estruturais que irão ocasionar mudanças motoras e cognitivas. Portanto, quanto mais cedo expuser o bebe a intervenção e estímulos fisioterapêuticos, maior a possibilidade do seu melhor desenvolvimento, minimizando os fatores de risco que vem com a prematuridade. As intervenções aplicadas ao prematuro podem auxiliar como base para a formação de atividades neuronais normais, ensinando ou modificando os seus caminhos das redes neurais, possibilitando assim uma melhor qualidade de vida.

Conclusão: Em suma, podemos notar que a prematuridade pode ter correlação com atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor dos bebês, podendo identificar inúmeros fatores determinantes para tal, como o seu baixo peso e hipóxia ao nascer, uso de ventilação mecânica invasiva e permanecer por muito tempo na UTI podem acarretar intercorrências. É de fundamental importância que os bebês prematuros sejam expostos à intervenção fisioterapêutica o mais breve possível, para que assim possam ter um desenvolvimento efetivo tanto psíquico quanto motor e, garantam êxito em todas as fases de evolução.

Palavras-chave: Recém-nascido; Desenvolvimento neuropsicomotor; Fator de risco; Prematuro;